

/ EDITORIAL

Isenção do Imposto de Renda e a correção da tabela

A proposta do governo federal de isentar do pagamento de Imposto de Renda (IR) contribuintes que recebem até R\$ 5 mil mensais não deve enfrentar dificuldades de aprovação no Congresso Nacional por ser um tema de justiça social à classe média. Além do mais, qualquer ação no sentido contrário seria um tiro no pé na popularidade dos parlamentares.

Se aprovada a mudança, a faixa de isenção do piso da tabela progressiva será ampliada a partir de 2026. Para compensar uma redução de R\$ 25,84 bilhões na arrecadação em 2026 e R\$ 27,7 bilhões em 2027 - os cálculos são da Receita Federal -, o governo federal afirma que irá taxar em até 10% rendas superiores a R\$ 600 mil no ano com o chamado imposto mínimo.

No Brasil, a classe média é composta por famílias com renda mensal per capita entre R\$ 1.926,00 e R\$ 8.303,00, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com a mudança no IR, 10 milhões de brasileiros vão parar de pagar o imposto. Somando com os 10 milhões que já ficaram isentos em 2023 e 2024, no total 20 milhões de trabalhadores não precisam mais pagar nada. Assim, 9 em cada 10 contribuintes terão isenção total ou parcial.

Entre analistas do mercado financeiro, ainda pesa a cautela. Obviamente, veem como positivo o cenário que se estabelecerá com a isenção, ou seja, aumento da renda líquida, proporcionando mais recursos para gastos essenciais, lazer e investimentos.

Mas isso desde que, de fato, uma compensação fiscal efetiva seja levada a cabo. Só assim, haveria um apaziguamento quanto ao receio de uma redução na arrecadação e um consequente afastamento da meta fiscal.

A proposta de isentar do pagamento contribuintes que recebem até R\$ 5 mil ao mês deve passar no Congresso

A questão é de onde virá essa compensação. E ainda há críticas ao fato de que a proposta não é de uma correção integral da tabela do Imposto de Renda.

Historicamente, o IR no Brasil onera pesadamente a renda do trabalho e é mais

leve para a renda do capital.

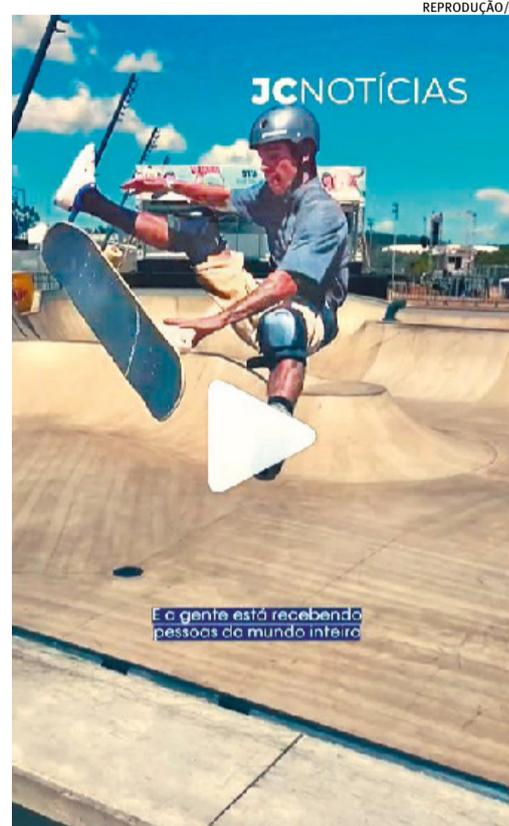
A faixa de isenção do piso da tabela progressiva foi elevada pela última vez em fevereiro de 2024. As demais faixas de tributação permanecem sem mudanças desde 2015.

Um cálculo da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco) indica que, com a correção total, o governo federal deixaria de arrecadar R\$ 270,3 bilhões ao ano, incluindo também quem já é isento.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

O Skatepark no trecho 3 da orla do Guaíba, em Porto Alegre, recebe, a partir de hoje, a etapa que abre a temporada do Skate Total Urbe Pro Tour (STU). Grandes nomes do skate mundial, como os medalhistas olímpicos Rayssa Leal e Pedro Barros, já estão na Capital aquecendo as turbinas. O evento se estende por toda a próxima semana. Acesse o QR Code e confira o vídeo de Arthur Reckziegel.



No 15º episódio do JCast do Minuto Varejo, a colunista Patrícia Comunello recebe Diego Argenta, superintendente do Grupo SIM, rede de postos de combustíveis com o maior número de unidades com bandeira independente no Brasil. Assista ao bate-papo no YouTube do JC por meio do QR Code. Não esqueça de se inscrever no canal e ativar as notificações para acompanhar todos os episódios!



/ FRASES E PERSONAGENS

“Apesar das inovações, o contato humano permanece insubstituível. Em 2025, o desafio é equilibrar tecnologia, sustentabilidade e autenticidade, criando experiências memoráveis e alinhadas às expectativas de um público em busca de mais significado.” **Maicon Dias**, CEO da Gampi Casa Criativa.

“O Brasil continua a se destacar no ensino superior na América Latina. No entanto, a crescente competição internacional, especialmente da Ásia, exige estratégias eficazes para manter a relevância no cenário global.” **Ben Sowter**, vice-presidente da QS World, principal ranking universitário no mundo.

“Se Trump continuar com essa política comercial agressiva contra a China e seus principais aliados, vai ter uma retaliação. Se ocorrer demanda internacional por produtos brasileiros, tendemos a nos beneficiar.” **Fernando Lagares Távora**, consultor legislativo do Senado.

“O setor de transporte e logística enfrenta desafios diários, como altos custos operacionais, carga tributária excessiva e infraestrutura que precisa avançar. Reconhecemos os esforços do governo do Estado e seguimos como parceiros. O crescimento do RS depende de condições mais favoráveis para quem investe, trabalha e gera empregos.” **Delmar Albarello**, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística do RS (Setcergs).



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Reflexão

Na atualidade, muitos problemas (como, por exemplo, a pornografia, o uso de drogas e a busca por dinheiro e prazer a qualquer preço) deixam um grande vazio nas pessoas. Por isso, a maioria delas procura preenchê-lo com divertimentos e passatempos. Mesmo que, a princípio, ofereçam alguma satisfação, esses entretenimentos

nunca vão proporcionar a felicidade completa. Deus criou a humanidade para ser feliz com Ele. De acordo com Santo Agostinho, “Fizeste-nos para ti, Senhor, e inquieto está o nosso coração até repousar em ti”.

Meditação

As pessoas somente serão plenas em Deus se, além de amá-lo, se doarem aos ir-

mãos, principalmente os mais necessitados.

Confirmação

“Para onde irei, longe do teu espírito? Para onde fugirei da tua presença?” (Sl 139[138],7).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas